

RESPOSTA DE PASTAGEM NATIVA COM E SEM CALAGEM A NÍVEIS DE FÓSFORO EM CAMPOS CERRADOS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

S. DUTRA¹, A. R. Ferreira da SILVA¹, A. P. CAMARÃO¹
e E. A. S. SERRÃO¹

Com objetivo de avaliar as respostas de pastagens nativa (*Axonopus* spp, *Andropogon* spp, *Trachypogon* spp) a níveis de fósforo, com e sem calagem, foram instalados pelo projeto PROPASTO/Amazônia (Convênio BASA/EMBRAPA) dois experimentos em locais representativos de campo cerrado do Território do Amapá. Os tipos de solos na área experimental foram caracterizados como: Concrecionário Laterítico (CL) e Latossol Amarelo Textura Média (LA). Os níveis de fósforo usados foram 0, 5, 10, 40, 55 e 80 kg de P₂O₅/ha, aplicados 50% na forma de superfosfato simples e 50% na forma de hiperfosfato. As respostas correspondentes ao 1.º corte medidas em quilos de matéria seca por hectare não apresentaram tendência definida na presença de calcário, possivelmente devido a interações calcário vs. fósforo. Na ausência de calcário, as respostas apresentaram tendência quadrática de acordo com as equações:

$$Y_1 = 382,4030 + 4,2528P - 0,0405P^2 \quad R^2 = 0,51$$

$$Y_2 = 318,1753 + 4,1445P - 0,0248P^2 \quad R^2 = 0,96$$

onde Y₁ e Y₂ correspondem a quilos de matéria seca por hectare no primeiro (CL) e segundo (LA) locais, respectivamente. De acordo com estes modelos, as produções máximas de matéria seca por área podem ser obtidas com aplicações de 52,50 e 83,56 kg. de P₂O₅/ha para as duas áreas experimentais, respectivamente. Isto demonstra claramente a importância do fósforo para estes solos de baixa fertilidade natural.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/CPA Trópico Úmido.